

### **No acumulado de 2023, emissões atingem R\$ 337,3 bilhões, com queda de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior**

O **mercado de capitais** brasileiro segue em trajetória de recuperação. As emissões atingiram em outubro o terceiro maior volume mensal do ano, totalizando R\$ 46,1 bilhões.

O resultado ficou atrás apenas de setembro (R\$ 57,8 bilhões) e junho (R\$ 46,7 bilhões) e representa um aumento de 8,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já o volume captado nos primeiros dez meses de 2023 ficou 24,4% abaixo do mesmo período de 2022, chegando a R\$ 337,3 bilhões.

As **debêntures** somaram R\$ 28,5 bilhões em outubro e registraram o segundo melhor desempenho do ano, com alta de 24,8% ante o mesmo mês de 2022. No acumulado de 2023, chegaram a R\$ 170,4 bilhões, com volume 24,6% menor na comparação com igual intervalo no ano passado. A maioria das emissões nesse período foi direcionada para gestão ordinária dos negócios (38,2%) e investimentos em infraestrutura (34,8%).

O prazo médio dos papéis subiu para 8,9 anos, bem acima do contabilizado no mesmo intervalo em 2022 (6 anos). Considerando apenas as debêntures incentivadas (lei 12.431), destinadas a financiar projetos de infraestrutura considerados prioritários, o prazo médio de 2023 atingiu 14,4 anos ante 11,7 anos no mesmo período do ano passado.

O **CRA** (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) foi outro destaque do mês. As emissões chegaram a R\$ 6,1 bilhões, o maior valor de 2023, com um salto de 75% no confronto com outubro de 2022. Entre os instrumentos de securitização, aparecem em seguida **CRI** (Certificado de Recebíveis Imobiliários), com R\$ 3,2 bilhões, e **FIDC** (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), com R\$ 2,9 bilhões.

Nos produtos híbridos, os **FII**s (Fundos de Investimento Imobiliário) também alcançaram em outubro o melhor desempenho do ano. As ofertas somaram R\$ 3,7 bilhões, mais do que o dobro (141,6%) do montante contabilizado no mesmo mês de 2022. Já considerando os dez primeiros meses do ano (R\$ 20,8 bilhões), houve aumento de 39,9% na comparação com janeiro a outubro de 2022.

[Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

**Fonte:** [Anbima](#), em 23.11.2023.